



Corte inesperado na verba da Lei de Incentivo pode fechar o Campo de Golfe de Japeri



Japeri é um dos municípios mais pobres do Rio de Janeiro. É fácil ver ruas sem asfalto, esgoto a céu aberto e lixo acumulado por diversas zonas. Lá falta quase tudo, principalmente oportunidades. É justamente neste ponto que aparece a Escola de Golfe de Japeri, oferecendo a quase 100 crianças, anualmente, desde 2008, oportunidades de treinamento de um esporte como o golfe em meio a essa difícil realidade.

A Escola de Golfe, administrada pela Associação Golfe Público de Japeri (AGPJ), é desenvolvida no primeiro campo público do país, o Japeri Golfe, em uma área verde de mais de 500 mil hectares, com uma vasta extensão de planície e, ao redor, desníveis, pequenos morros, árvores, bancas de areia e até um lago.

Todavia, a burocracia do país pode acabar com o trabalho desenvolvido na região em poucos meses. A AGPJ foi pega de surpresa com o corte inesperado na verba obtida através da Lei de Incentivo ao Esporte para manutenção do campo de golfe. A alegação do Governo Federal é que o campo de golfe não é atividade fim da AGPJ e sim atividade secundária, ou seja, é como dizer que um projeto social de futebol não precisa de campo ou que um projeto de vôlei não necessita de quadra.

O impacto dessa sinalização da Secretaria Especial de Esportes, que antes era um ministério próprio e agora passou a ser subordinado ao Ministério da Cidadania, será desastroso para Japeri. O projeto apresentado em setembro de 2018 e aprovado pela Secretaria do Esporte para Japeri é de R\$ 400 mil para todo o ano de 2019, sendo R\$ 180 mil para o campo de golfe (R\$ 15 mil mensais), verbas já totalmente captadas de empresa privadas que apoiam a Escola de Golfe de Japeri.

Agora, sem as verbas captadas através da Lei de Incentivo ao Esporte para manter todo o espaço, o Japeri Golfe está prestes a fechar parte de seu traçado, deixando até que seja encontrada uma solução, apenas algumas áreas em uso. É justamente quem sofre com a falta de quase tudo na região que sairá prejudicada mais uma vez, a criança humilde, que recebe da Escola de Golfe um pouco alento, com o treinamento esportivo, a preparação física, o reforço escolar, a chance de viajar e até de mudar de vida.

Medalha Mensal de abril



Mais uma edição da Medalha Mensal foi realizada no dia 27 de abril na Escola de Golfe de Japeri, em Engenheiro Pedreira (RJ), com a participação de quase 60 crianças.

Com uma volta de 76 tacadas, Humberto Rodrigues venceu a competição principal, em 18 buracos, seguido de perto por Tiago Ventura, que jogou 77 tacadas. Entre as meninas, vitória de Keylla Cristiane com 105 tacadas, contra 117 de Fábria Sofia. A organização promoveu ainda disputas em 9 buracos, 6 buracos e no putting green.

Thuane Oliveira é premiada no Aberto de Brasília



Thuane Oliveira foi o destaque do trio japeriense que jogou o 36º Aberto de Brasília, de 19 a 21 de abril, no Clube de Golfe de Brasília. Thuane ficou em 2º lugar e subiu ao pódio na categoria feminina por handicap. Ela terminou ainda na 7ª colocação scratch. Já Breno Domingos encerrou a disputa masculina scratch na 9ª colocação, enquanto Humberto Rodrigues ficou no 22º lugar.

Tour Juvenil: Keylla Cristiane ganha medalha de prata até 13 anos

Keylla Cristiane foi a representante do Escola de Golfe de Japeri no pódio do Tour Nacional Juvenil, realizado no Gavea Golf & Country Club, em São Conrado, nos dias 5, 6 e 7 de abril.

Keylla conquistou a medalha de prata da categoria feminina até 13 anos, entregue pelo diretor juvenil do clube anfitrião, José Henrique Leão Teixeira.

Além da aluna premiada, outros quatro japerienses participaram da etapa: Humberto Rodrigues e Tiago Ventura, 10º e 12º lugar, respectivamente, na categoria de 16 a 18 anos; Jeremias Torquato, 10º lugar de 14 e 15 anos; e Gabriel Costa, 7º lugar entre os jogadores de 12 e 13 anos.



A equipe da AGPJ agradece a todos os nossos colaboradores: Arminio Fraga, Marcelo Stallone, Plínio Guimarães, Luiz Henrique Leão Teixeira, Michael Whyte, João Augusto Basílio, Sergio Carpi, Bernardo Klabin, Paul Matheson, Sílvia Nabuco, Marion Appel, Marcos Veiga Pereira, Carlos Favoreto, Granado Farmácias, Veirano Advogados, The R&A, Federação de Golfe do Estado do Rio de Janeiro, Gavea Golf & Country Club e a todos que contribuem de alguma forma para a continuidade do projeto de golfe em Japeri.

